



## RENDIMENTO E QUALIDADE DE CANA POR MODIFICAÇÕES DE CULTIVAR E DENSIDADE DE CULTIVO.<sup>1</sup>

*Jose Tiago Boff<sup>2</sup>, Marcos Adriano Kalb<sup>3</sup>, Valmir Jose de Quadros<sup>4</sup>, Mauricio Stasiak<sup>5</sup>, Odair Rolim<sup>6</sup>, Diego Bernardes<sup>7</sup>, Rogério Viera<sup>8</sup>, Cleusa Adriane Menegassi Bianchi Krüger<sup>9</sup>, Jose Antonio Gonzalez da Silva<sup>10</sup>, Cristiano Fontaniva<sup>11</sup>.*

**INTRODUÇÃO:** A cana-de-açúcar (*Saccharum ssp.*) é cultivada no Brasil desde 1532. O Brasil é o maior produtor e exportador de cana-de-açúcar do mundo, com uma área cultivada em 2008 de 8,98 milhões de hectares, isto corresponde a 3,2% dos 276 milhões de hectares agricultáveis do país. Portanto é uma espécie que assume grande importância econômica, social e ambiental, gerando matéria prima para as agroindústrias e gerando emprego e renda no meio rural e urbano. Com a expansão de plantio da cana-de-açúcar no Brasil e agora também no estado do Rio Grande do Sul surgem dúvidas em relação a cultivares e densidades mais ajustadas para cultivo, principalmente em regiões que iniciam o emprego desta espécie no sistema de produção. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a expressão dos caracteres relacionados ao qualidade em cana de segundo ano com base na avaliação do ciclo de produção e de diferentes densidades de plantio. **MATERIAL E METODOS:** O trabalho foi conduzido na área experimental do Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR) DEAg/UNIJUÍ, no município de Augusto Pestana, RS. O delineamento experimental adotado foi de blocos ao acaso com três repetições e os fatores testados foram cultivares e densidades de plantio, formando um arranjo fatorial 3x4, respectivamente. As cultivares testadas foram o RB 855156 (superprecoce), SP 71799 (precoce), SP 711406 (tardia), implantadas no dia 10 de agosto de 2007. As densidades utilizadas para o plantio foram: 6, 12, 18, 24 gemas por metro linear. **RESULTADOS:** Os caracteres agrônômicos avaliados foram: rendimento de colmo (RC), rendimento de bagaço (RBA), rendimento líquido extraído (RLE) e sacarose (SAC). Através da análise de variância para o fator densidade, não expressou diferença significativa para nenhum dos caracteres avaliados. Já para o fator cultivar todos os caracteres apresentaram diferença estatística. O estudo evidenciou que não ocorreu interação entre densidade e cultivar para todos os caracteres, permitindo uma análise direta para a discriminação dos efeitos principais. Foi possível observar que para o caráter SAC, a cultivar RB 855156, foi superior às demais, este fato pode estar diretamente associado ao diâmetro de colmo. No caráter rendimento de colmo a cultivar RB 855156 foi superior que as demais, isso pode estar relacionado ao número de colmos, a qual foi superior as cultivares SP 71799 e SP 711406 que não se diferiram entre si. Isso ocorreu porque a cultivar RB 855156 caracteriza-se pelo ciclo super precoce e a alta capacidade de afilamento. O modo de afilamento e conseqüente número de colmos podem variar de cultivar para cultivar, dependendo das características genéticas de cada uma. Para rendimento de bagaço e rendimento líquido extraído a cultivar RB 855156 diferiu-se das demais pois possui maior rendimento de colmo e também de um maior número de internódios. **CONCLUSÃO** A cultivar RB 855156 foi superior nos caracteres, sacarose, rendimento de colmo e rendimento de líquido extraído. A RB 855156 apresentou um ataque maior de broca. As densidades de 6, 12, 18 e 24 gemas m-1



linear não apresentaram diferença estatística para a variável rendimento de colmo, rendimento de bagaço, rendimento líquido extraído, sacarose.

- 1 Trabalho de conclusão de curso de agronomia da unijui
- 2 Aluno do curso de agronomia da unijui
- 3 Aluno do curso de agronomia da unijui
- 4 Professor mestre do departamento de estudos agrarios da unijui
- 5 Aluno do curso de agronomia da unijui
- 6 Aluno do curso de agronomia da unijui
- 7 Aluno do curso de agronomia da unijui
- 8 Aluno do curso de agronomia da unijui
- 9 Professora mestra do departamento de estudos agrarios da unijui
- 10 Professor doutor do departamento de estudos agrarios da unijui, orientador
- 11 Aluno do curso de agronomia da unijui